





\* continuação

**CENTRAIS EÓLICAS TANQUE S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional) - CNPJ 12.048.059/0001-39

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)**

3. Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras:		31/12/13	31/12/12	Imposto de renda e contribuição social		
Bancos conta movimento		58	39			
Aplicações financeiras		13.613	25.884			
Total		13.671	25.923			
Apresentados como:						
Caixa e equivalentes de caixa		58	25.923			
Aplicações financeiras		13.613	25.923			
Total		13.671	25.923			
As aplicações financeiras referem-se substancialmente a instrumentos de renda fixa, remunerados às taxas que variam de 90% até 102% do CDI - Certificado de depósito interbancário.						
<b>4. Imobilizado:</b>						
	Saldo em 31/12/11	Adições	Saldo em 31/12/12	Adições	Transf.	Saldo em 31/12/13
Imobilizado em curso						
Terenos	211	180	391	413	-	804
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	14.480	-	14.480
Torres de medição	-	82	82	7	-	89
Aerogeradores	-	462	462	54.180	44.114	98.756
Equipamentos de subestação	-	6.327	6.327	929	-	7.256
A rater	2.781	2.943	5.724	6.553	-	12.277
Adiantamento a fornecedores	960	43.731	44.691	1.795	(44.114)	2.372
Total do ativo imobilizado	3.952	53.725	57.677	78.357	-	136.034
Dentro os investimentos incorridos estão valores para a compra de aerogeradores, obras civis e gastos diversos com a construção do parque eólico de acordo com o Decreto nº 41.019/1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador. A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus ativos imobilizados.						
<b>5. Fornecedores:</b>						
	31/12/13	31/12/12				
Fornecedores	27.699	6.028				
O saldo de fornecedores em 31 de dezembro de 2013 refere-se, basicamente, a valores a pagar aos fornecedores de equipamentos e materiais para construção do parque eólico.						
<b>6. Financiamentos:</b>						
	31/12/13	31/12/12				
	Encargos	Principal	Total	Encargos	Principal	Total
Notas promissórias BNDES - ponte (TJLP + 2,94% a.a.)	232	19.000	19.232	-	-	-
	2.536	60.500	63.036	47	25.900	25.947
	2.828	79.500	82.328	47	25.900	25.947
<b>Movimentação:</b>						
	31/12/13	31/12/12				
Saldo Inicial		25.947				
Financiamentos obtidos		73.500	25.900			
Encargos financeiros capitalizados		3.746	47			
Encargos financeiros pagos		(965)	-			
Amortização de financiamento		(25.900)	-			
Saldo final		82.328	25.947			
<b>Notas promissórias:</b> Em 05 de novembro de 2013, a Companhia emitiu notas promissórias comerciais, para distribuição pública com estornos restritos de colocação, no montante de R\$25.000 e nos termos da instrução CVM nº 476. Sobre as notas promissórias incidem juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada de 100% das taxas médias diárias da DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra grupo", acrescida exponencialmente de spread de 0,98% a.a. O vencimento das notas promissórias comerciais é de 180 (cento e oitenta) dias contados das respectivas datas de emissão, ou na data de desdobro do contrato de financiamento de longo prazo a ser assinado entre o BNDES e a Companhia. As notas promissórias possuem garantia fidejussória pela Companhia por meio de aval da controladora Renova Energia S.A., para a totalidade das obrigações a serem assumidas pela Companhia. Os recursos serão destinados à implementação do parque eólico Tanque. As notas promissórias não exigem índices financeiros para vencimento antecipado da dívida. <b>BNDES - ponte:</b> Em 07 de junho de 2013, a Companhia assinou contrato de financiamento com o BNDES, no montante de R\$60.500. Os recursos deste financiamento são destinados à implantação do parque eólico Tanque, conforme mencionado na nota explicativa nº 1. O vencimento do principal da dívida decorrente deste Contrato será pago ao BNDES em prestação única em 15 de junho de 2014, ou na data de desdobro do contrato de financiamento de longo prazo a ser assinado entre o BNDES e a Companhia. São garantias do financiamento o penhor de ações da controladora Renova Eólica Participações S.A.. Sobre o principal da dívida incidirão juros de 2,98% ao ano mais TJLP. Esta operação estabelece que o índice (patrimônio líquido/ativo total) da controladora Renova Energia S.A. deve ser igual ou superior a 0,25. Em 31 de dezembro de 2013 esse índice foi atingido.						
<b>7. Contas a Pagar - CCEE:</b>						
	31/12/13					
Câmara de comercialização de energia elétrica - CCEE		815				
Os Contratos de Energia de Reserva celebrados entre as controladas indiretas do LER 2010 e a CCEE estabelecem que sejam apuradas em cada ano contratual (período de setembro a agosto) as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada. O ressarcimento por desvios negativos (abaixo da faixa de						

tolerância - 10%) de geração será pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, valorado a 115% do preço de venda vigente, conforme expresso na subcláusula 11.3.0 do referido contrato. Os ressarcimentos que estiverem na faixa de tolerância de 10% de geração serão assessorado em 12 parcelas após possíveis compensações com desvios positivos iniciando ao final do primeiro quadrênio.

**8. Partes Relacionadas:**

Renova Energia S.A.

Referir-se a mútuo com a controladora indireta Renova Energia S.A. para suprir a necessidade de caixa durante a fase de construção do parque eólico. O contrato está sujeito à correção pela TJLP + 0,25 a 0,5% a.a.. Mesmo com os vencimentos no curto prazo, a expectativa da Companhia e de sua controladora indireta Renova Energia S.A. é que esses valores só sejam realizados no longo prazo. O montante de despesa com encargos sobre mútuo no resultado em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 115 (2012, R\$ 371). Contrato quitado em 2013. Para os recursos para futuro aumento de capital, vide nota explicativa nº 9.

**9. Patrimônio Líquido:**

Capital social: A Renova Eólica Participações S.A. é o acionista controlador da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012. Até 16 de março de 2012, a Companhia era controlada diretamente pela Renova Energia S.A., que naquela mesma data, aumentou o capital social na Renova Eólica Participações S.A. através de transferência da totalidade das ações da Companhia. O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 é de R\$32.666 e está representado por 32.666.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **Transformação do tipo jurídico:** Em 31 de maio de 2012, os acionistas da Companhia deliberaram transformar o tipo jurídico de sociedade em empresa limitada em sociedade por ações, de capital fechado. **Integralização de capital:** Em 31 de dezembro de 2011, o capital social da Companhia era de R\$1.644. Em 31 de maio de 2012, os acionistas da Companhia aprovaram o aumento de capital em R\$2.684, correspondente à emissão privada de 268.375,132 novas ações de valor nominal de R\$0,01 (um centavo). O capital social da Companhia passou de R\$1.644 para R\$4.328. Em 31 de dezembro de 2012, os acionistas da Companhia aprovaram o aumento de capital em R\$28.338, correspondente à emissão privada de 28.338.075 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. O capital social da Companhia passou de R\$4.328 para R\$32.666. **Reserva de capital:** Na conta de reserva de capital, a Companhia reconheceu os custos dos serviços prestados em acordos firmados com os executivos do Grupo Renova (Companhias controladas direta ou indiretamente pela Renova Energia S.A.) através de pagamentos baseado em ações da sua controladora indireta Renova Energia S.A. **Apropração do lucro:** De acordo com o estatuto social da Companhia, as importâncias apropriadas à reserva de lucros são determinadas como segue: a) Reserva legal: A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro líquido, até alcançar o limite de 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia. b) Dividendos: Aos acionistas é assegurado o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 1% do lucro líquido, após serem observados os prejuízos acumulados. **Recursos para futuro aumento de capital:** Os adiantamentos para futuro aumento de capital, de acordo com contrato, possuem características de irrevogabilidade e irratributabilidade e minuta com quantidade fixa de ações a serem adquiridas. Desta forma, a Companhia classificou esse adiantamento para futuro aumento de capital dentro do seu patrimônio líquido. Esses recursos foram aportados pela controladora Renova Eólica Participações S.A..

**10. Despesas:**

Taxa

Serviços de terceiros

Aluguéis e arrendamentos

Multa sobre ressarcimento

Outras

Total

**11. Resultado Financeiro:**

Receitas financeiras

Rendimentos de aplicações financeiras

Despesas financeiras

Juros - mútuo

Outras despesas financeiras

Total

**12. Imposto de Renda e Contribuição Social:**

Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social

Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação

Efeito dos impostos diferidos não reconhecido sobre:

Prejuízo fiscal e base negativa

Imposto de renda e contribuição social registrado no resultado

A Companhia não apurou lucro tributável no exercício. O imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Conforme facultado pela legislação tributária, em 2012 a Companhia optou pelo regime de tributação com base no lucro presumido para o imposto de renda e a contribuição social, conforme quadro a seguir:

Receitas financeiras

Alíquota efetiva - 24% (15% de IRPJ e 9% de CSLL)

IRPJ e CSLL no resultado

Neste regime, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda. A base de cálculo da contribuição social é calculada à razão de 12% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam à alíquota regular de 9%. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber/compensar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

**13. Instrumentos Financeiros:**

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia. **a) Risco de mercado:** O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impactos a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros. O financiamento captado pela Companhia possui contraparte o BNDES. As regras contratuais para os passivos financeiros criam riscos atrelados a essas exposições. Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia possui um risco de mercado associado à TJLP. Como riscos de mercado associados à taxa de juros, atribuímos a TJLP, levando em consideração que a economia brasileira apresenta um panorama favorável ao crescimento sócio e investimentos voltados para a infraestrutura.

**b) Análise de sensibilidade:**

A tabela a seguir detalha a sensibilidade da Companhia à variação de 10% da exposição às taxas de rendimentos e de juros dos instrumentos financeiros para 31 de dezembro de 2013. O percentual de 10% é a taxa média de sensibilidade utilizada para apresentar internamente os riscos ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças destas taxas. A análise de sensibilidade inclui aplicações financeiras e financiamento com terceiro. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no final do exercício esteja em aberto durante todo o exercício. Um número negativo indica uma redução no resultado e no patrimônio.

**Risco e Impacto no resultado e patrimônio**

Ativo financeiro

Aplicações financeiras

Passivo financeiro

Financiamentos

Notas promissórias

BNDES - ponte

c) **Risco de liquidez:** O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. A Administração da Companhia somente utiliza linhas de créditos que possibilitem sua alavancagem operacional. Conforme mencionado na nota explicativa 1, em 31 de dezembro de 2013 a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo e dependerá de recursos de acionistas e/ou financiamentos de terceiros para conclusão de seus compromissos de construção dos parques eólicos.

**d) Operações com instrumentos financeiros derivativos:**

Não houve operações de instrumentos financeiros derivativos nos exercícios apresentados. **e) Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ter a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. **f) Risco da escassez de vento:** Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, o qual é minimizado em função das "jazidas de vento" do Brasil estar entre as melhores do mundo, pois, além de contar com alta velocidade, os ventos são considerados bem estáveis, diferentes de certas regiões da Ásia e dos Estados Unidos, sujeitas a ciclones, tufões e outras turbulências. **14. Cobertura de Seguros:** O quadro a seguir apresenta os principais valores em risco com coberturas de seguros:

Importância

Vigência

Objeto da garantia

segurança

Início

Fim

Segurado

Garantia de execução do fiel cumprimento de implantação

RS4.620 06/12/2012 01/12/2013 ANEEL

**15. Transações não Envolvendo Caixa:**

Durante o exercício de 2013 e 2012, a Companhia realizou as seguintes operações não envolvendo caixa; portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

31/12/13 31/12/12

Integralização de capital pela controladora com ativo imobilizado

Integralização de capital pela controladora com adiantamento para futuro aumento de capital

Capitalização de encargos financeiros

Rendimentos financeiros capitalizados

Aquisição de imobilizado em aberto junto a fornecedores

Diretoria		Contador	
Carlos Mathias Aloysius Becker Neto	Ney Maron de Freitas	Reinaldo Cardoso da Silveira	
Diretor Presidente	Diretor Técnico-Operacional e Diretor Administrativo e Financeiro	CRC 014311-BA	

**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras**

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Centrais Eólicas Tanque S.A.

Caetité - BA

Examinamos as demonstrações financeiras da Centrais Eólicas Tanque S.A. ("Companhia"), em fase pré-operacional, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de

adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Centrais Eólicas Tanque S.A., o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Sem modificar nossa opinião, conforme descrito nas notas explicativas nºs 1 e 4 às demonstrações financeiras, a Companhia vem aplicando recursos significativos em obras de infraestrutura e na aquisição de bens destinados à produção de energia. De acordo com as projeções da administração, esses valores serão absorvidos pelas receitas de operações futuras. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional e, para a finalização do projeto, objetivando o cumprimento dos compromissos de venda de energia já assumidos, dependerá de recursos dos acionistas e/ou financiamentos de terceiros.

Caetité, 17 de fevereiro de 2014

**Deloitte Touche Tomhatsu Auditores Independentes**

CRC - BA 015.640/O-3

25/P 011.609/O-8 "F" BA

José Luiz Santos Vaz Sampaio

Contador

CRC - BA 015.640/O-3

